

**A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR E O PROJETO VER-SUS:  
UMA ABORDAGEM DA REALIDADE DA SAÚDE DO TRABALHADOR DO OESTE  
CATARINENSE**

Aldair Weber<sup>1</sup>

Cláudio Claudino da Silva Filho<sup>2</sup>

Angela Maria Gomes<sup>3</sup>

Lilian Baseggio<sup>4</sup>

Camila Dervanovski<sup>5</sup>

Larissa Tombini<sup>6</sup>

Liane Coliselli<sup>7</sup>

A Revolução Industrial e o Mercantilismo intensificaram as relações de produção comercial, deixando para trás a manufatura e passando para a produção em larga escala, desenvolvendo assim o setor industrial. Para que o trabalho fosse realizado, era necessário a utilização de alguma força, e a escolhida foi a força de trabalho dos homens. Passa-se assim a um emprego de mão de obra massiva de humanos em grandes industrias, desenvolvendo atividades muitas vezes inadequadas ao seu potencial físico. Excessos e sobrecargas de trabalho desencadearam lesões e adoecimento da mão de obra. Os agravos, considerados problemas de saúde pública,

---

<sup>1</sup> Acadêmico da 5º fase do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó/SC. E-mail: [aldairweber@gmail.com](mailto:aldairweber@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientador do estudo e Professor. Enfermeiro, Doutorando (UFSC) e Mestre (UFBA) em Enfermagem, Professor Assistente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC, integrante do Grupo de Pesquisa em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN/UFSC), Colaborador UNA SUS/UFSC Atenção Básica - Programa Mais Médicos e PROVAB, Pesquisador GEPEGECE/UFFS, NESCO e EAI/UNIVASF, VSQV/UFBA. E-mail: [claudio.filho@uffs.edu.br](mailto:claudio.filho@uffs.edu.br)

<sup>3</sup> Acadêmica da 7º fase do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó/SC. E-mail: [angela.mg92@gmail.com](mailto:angela.mg92@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica da 7º fase do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó/SC. E-mail: [angela.mg92@gmail.com](mailto:angela.mg92@gmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmica da 7º fase do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó/SC. E-mail: [camiladervanoski2011@hotmail.com](mailto:camiladervanoski2011@hotmail.com)

<sup>6</sup> Professora. Enfermeira, Mestre (UFSC) em Enfermagem, Professora Assistente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC. E-mail: [larissa.tombini@uffs.edu.br](mailto:larissa.tombini@uffs.edu.br)

<sup>7</sup> Professora. Enfermeira, Mestre (UFSC) em Enfermagem, Professora Assistente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC. E-mail: [liane.coliselli@uffs.edu.br](mailto:liane.coliselli@uffs.edu.br)

despertou nas autoridades a necessidade da criação da Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador – RENAST. É de fundamental importância que as ações e os serviços que integram essa rede de cuidados ao trabalhador sejam divulgados para conhecimento da população usuária e, sobretudo, dos profissionais atuantes e futuros profissionais das áreas envolvidas, para sua consolidação. Nessa perspectiva, experimentou-se no VER-SUS Oeste Catarinense Edição Verão 2015, trabalhar a RENAST, a partir de uma questão problematizadora, oportunizando vivências nos espaços e serviços componentes, assim como fundamentação teórica em base de dados. O grupo acadêmico percorreu, durante 4 dias de vivências, espaços de produção como propriedade rural e agroindústria, serviços de atenção como Unidade Básica de Saúde, Corpo de Bombeiros, Serviço Móvel de Atendimento de Urgência, Hospital de Referência, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST regional, Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador – SAST e, Sindicato de trabalhadores. As vivências objetivaram o reconhecimento dos serviços e espaços, suas finalidades e compromissos com a vigilância, promoção, prevenção e atenção à saúde do trabalhador. De forma dinâmica e problematizadora permitiu-se a aprendizagem significativa da rede em estudo, provocando nos acadêmicos envolvidos, evidenciado a partir de relatos e registros constantes do projeto VER-SUS, o interesse pelo estudo do tema, o compromisso na consolidação da rede de atenção à saúde do trabalhador e, sobretudo, a responsabilidade profissional e cidadã na produção da qualidade de vida e trabalho destes. Percebeu-se que trabalhar o tema “saúde do trabalhador” constitui-se, ainda, um desafio, por tratar-se de tema não abordado nas tradicionais grades curriculares e, desafiar as atuais conjunturas nos espaços envolvidos, sejam de produção ou de atenção ao trabalhador. A região Oeste de Santa Catarina possui sua economia baseada na agroindústria, necessitando assim uma configuração de serviços de saúde que atendam essa demanda e sejam capazes de suprir a necessidade de saúde existente. Na lógica do VER-SUS, os participantes que vivenciaram a RENAST e sua configuração atual, tornaram-se grandes questionadores da saúde do trabalhador e do sistema econômico e exploratório vigente, comprometendo-se com a mudança da realidade e da formação profissional em saúde.

**Palavras-chave:** Enfermagem Ocupacional. Educação. Aprendizagem por associação. Metodologias ativas. Economia.